

Núcleo de Produção Animal

Simulação do efeito da irrigação na produção do capim-zuri sob diferentes níveis de adubação utilizando modelo agrometeorológico

Giovanna Moreira Ghedin¹, Pedro Gomes da Cruz², Ana Karina Dias Salman³, Wéllen Sângela Mendes Bezerra⁴, Elaine Coimbra de Souza⁵

A irrigação é uma prática que permite suplementar a falta de água no solo em períodos de escassez. O objetivo desse estudo foi avaliar a estimativa de produção de matéria seca (MS) do capim-zuri (*Panicum maximum* cv. BRS Zuri) simulando condição sem déficit hídrico (sistema irrigado) e com déficit hídrico (não irrigado), sob três níveis de adubação durante o período seco dos anos de 2018 e 2019 em Porto Velho-RO. Esse estudo foi realizado utilizando dados climáticos do município de Porto Velho – RO, onde o clima é tropical úmido (Am) segundo a classificação Köppen. Os dados diários de temperatura do ar e radiação solar global foram obtidos por meio de estação meteorológica automática do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). A estimativa de produção de MS foi estimada por meio do modelo agrometeorológico parametrizado em condições locais sob três níveis de adubações. As adubações foram denominadas de “Alta” (500 kg de N/ha/ano e 400 kg de K₂O/ha/ano), “Média” (250 kg de N/ha/ano e 200 kg de K₂O/ha/ano) e “Baixa” (100 kg de N/ha/ano e 80 kg de K₂O/ha/ano). O resíduo de corte foi de 30 cm de altura. No ano de 2018, houve redução em três ciclos de produção nas adubações Alta, Média e Baixa onde as diferenças entre as estimativas de produção de MS no sistema irrigado e não irrigado foram de 8.757, 6.484 e 4.130 kg de MS/ha, respectivamente. No ano de 2019, as diferenças de produção de MS foram de 9.480, 6.949 e 4.377 kg de MS/ha nas adubações Alta, Média e Baixa, respectivamente. Os períodos secos (abril a setembro) apresentam alta disponibilidade de temperatura e luminosidade que favorece a irrigação. Contudo o ganho de 3 ciclos de pastejo nesse período deve ser levado em consideração com o uso de outros métodos de suplementação forrageira com menor custo. A irrigação permite o ganho de três ciclos de pastejo quando comparada ao sistema não irrigado em Porto Velho-RO.

Palavras-chave: irrigação, déficit hídrico, sistema irrigado, temperatura.

Apoio Financeiro: Embrapa, Governo do Estado de Rondônia - TRANSTEC.

¹ Graduanda em Agronomia, Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA; giovanna.ghedin@hotmail.com

² Engenheiro-agrônomo, pesquisador, Embrapa Rondônia

³ Zootecnista, pesquisadora, Embrapa Rondônia

⁴ Engenheira-agrônoma, mestrande no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - UNIR

⁵ Zootecnista, doutoranda no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - UNIR